



O PRINCÍPIO DIVINO DO CRESCIMENTO Pr. Harry Tenório

(I Coríntios 3.6) - “Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o crescimento”.

Introdução

Vivemos em meio a uma geração fascinada por crescimento. Esta semana estava participando de uma reunião de trabalho com um alto executivo de uma Companhia de Petróleo, quando analisando suas palavras observei o quanto estava pressionado para fazer a empresa crescer. Não importa o quanto seja produtivo e eficiente, a ênfase absoluta e solitária é: ***“precisamos crescer, vamos crescer, temos que crescer”***. Ele repetia estas frases como se fora um mantra, revelando está sob intensa pressão. O que está em jogo aqui? A permanência no cargo, a participação no lucro da empresa, o a testado de eficiência? A questão é que todos estão sob pressão pelo crescimento.

Que sociedade louca esta que vivemos? Será que todos nasceram para ser grandes? Por que sou avaliado apenas pelos números? Este desejo ensandecido por crescimento acirra concorrência, produz super produção de muitos produtos, instabiliza preços que são regidos pela lei da oferta e da procura, inunda o mundo de poluição industrial.

Nunca houve tantas faculdades no Brasil, nunca produzimos tanta inteligência, e isto tudo é muito bom. Estamos formando uma mão de obra mais especializada, elevamos o nível de conhecimento da nossa juventude, mas tudo isto não é nada se não tivermos a ajuda sobrenatural de Deus, porque no paralelo nunca tivemos uma juventude tão vazia, tão egoísta, tão sem paixão, que trabalha apenas pelo dinheiro, que se relaciona apenas por entretenimento.

Tratando do problema na igreja de Corinto, Paulo nos deixou um ensino maravilhoso, que hoje Deus resolve compartilhar com o nosso coração.

Oração

1 – Igreja grande, porém carnal

Paulo abre o capítulo três da sua primeira carta aos coríntios de uma forma curiosa, porque tudo o que esperamos encontrar em uma igreja grande, são membros maduros e espirituais. É um contraste. Aquela igreja poderia ser avaliada como vencedora pelos números, pois havia muitos crentes ali, mas não poderia ser avaliada como ideal, porque embora grande, ainda eram muito carnais.

Isto nos remete a uma questão crucial, a do falso crescimento. Eles eram apenas numerosos, porque o crescimento é um valor absoluto, ele só pode ser promovido sob a ação do milagre de Deus.

O apóstolo fala que aquela igreja ainda inspira cuidados na sua alimentação, por ser menina não pode desfrutar de um alimento mais consistente, sólido, tem que ser alimentada com leite. Ele fala de três elementos ainda não disciplinados, de sementes que o inimigo ainda consegue plantar no coração daquele povo, a saber:

- Ainda são invejosos
- Facciosos ou que alimenta facção, fomentadores de revolta
- São carnavais, pois apresentam comportamento mundano

Portanto, chegamos a uma conclusão inicial que o crescimento numérico pode não representar absolutamente nada. E isto pode ser transportado para a vida empresarial, profissional e pessoal. Vejam alguns indicadores:

- Uma empresa não está mais sólida quando fatura mais, mas quando trata mais humanamente os seus funcionários e quando lucra mais.
- Um profissional não pode ter o seu sucesso avaliado apenas porque o número de sua clientela tem aumentado, ele pode estar apenas maximizando os seus problemas
- Não posso avaliar o meu crescimento pessoal apenas pelo número de oportunidades que me aparecem, posso estar desperdiçando todas

A constatação do apóstolo seria trágica se não pudesse ser transformada, porque sabemos que Deus não pode operar seus milagres no meio de uma igreja descomprometida com seus princípios e valores. Não há visitas sobrenaturais sem comprometimento, sem santidade, sem santificação.

Deus nos livre disto, de estarmos numericamente maiores, mas espiritualmente empobrecidos. Esta semana um dos melhores líderes que temos aqui na igreja, me compartilhou que conversando com um membro de outra igreja, dele ouviu: **“o seu pastor foi na minha congregação, e foi fogo puro** (permitam aqui esta linguagem figurada – um evangeliquês não muito comum entre nós)”. Este líder fez um comentário curioso: **“estou com saudades disto lá na nossa congregação pastor”**. Eu fiquei avaliando o seu comentário em oração quando fui dormir, e comparando a mensagem pregada lá com as pregadas aqui, posso concluir que:

- Não depende da mensagem, mas de quem ouve
- Não depende do pregador, mas de uma igreja que se santifica
- Não depende do texto escolhido, mas do preço que foi pago para se ver a glória de Deus

Precisamos crescer interiormente, o crescimento numérico é apenas alucinógeno, produz uma sensação irreal de grandeza. O verdadeiro crescimento se dá em quantos tem a vida aprovada por Deus no meio da congregação. Jesus já havia revelado preocupação com isto quando afirmou:

(Mateus 22.14) - “Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos”.

2 – Deixando as fraldas e as chupetas espirituais

O texto fala de unidade, de interdependência, de objetivos comuns, de homens trabalhando por um ideal com a ajuda de Deus. **Paulo diz: “eu plantei”**. E aí de nós se ele não houvesse

plantado, porque foi a partir daquelas primeiras sementes que o evangelho foi crescendo no mundo, até chegar ao Brasil.

Plantar, portanto, é tarefa do homem, é obrigação nossa. Deus espera exatamente isto de nós, que vivamos plantando sementes de amor, de reconciliação, de assistência ao necessitado, de palavras de salvação ao faminto de Deus.

Há aqui uma percepção maravilhosa de Paulo, o que apenas plantou e que tudo fez pela semente do evangelho que estava em suas mãos. Sua percepção indica que seu esforço no plantio da semente teria sido em vão se Apolo não houvesse regado.

Apolo era um avivalista da igreja naquele tempo, pregava a palavra com uma graça, poder e unção desejáveis. Os irmãos gostavam de ir ao culto nos dias que ele pregava, os que estavam em santificação sentiam a unção de Deus através das suas manifestações. Paulo disse que ele era um regador de sementes, quando Paulo plantava, ele passava regando aquelas sementes com uma palavra gostosa de ser ouvida, mas sua ação de regar só era possível porque outro havia plantado. Unidade, interdependência. Deus não trabalha sozinho, ele tem muitos parceiros na terra. Quantos podem dizer Aleluia nesta hora?

O que Paulo nos ensina nesta hora? Que entre eles, os apóstolos e ministros da palavra, já haviam abandonado as fraldas. Não alimentavam ciúmes, tinham consciência de que uns necessitavam do outro para que o trabalho de Deus seja completo no meio da igreja. Uns plantam, outros, regam... A semente germina, o milagre da vida se dá.

Queridos, esta palavra contida neste texto já produziu muitas reflexões no meu coração durante as últimas horas, mas há uma que em especial eu quero compartilhar nesta noite. A igreja só perde enquanto cresce numericamente, mas não cresce interiormente. E a compreensão mais preciosa que tenho nesta hora é a de que o crescimento interior não se dá pela responsabilidade do que semeou, nem pela do que regou. ***Eu não tenho motivos para viver preocupado com o crescimento real desta igreja, eu não preciso viver queimando meus neurônios pelos que ainda não foram batizados no Espírito Santo aqui, pelos que ainda não receberam dons de revelação discernimento de espíritos, mestre, profecia ou interpretação de línguas.*** O que eu preciso fazer como quem plantou ou você como quem regou é dar exemplo, abandonar as fraldas e as chupetas espirituais.

A tarefa do verdadeiro crescimento é efetuada pela ação de um milagre, e nós não somos responsáveis pelos milagres que visitam a igreja. Paulo interpretando isto, afirmou que ele planta, Apolo rega, mas só Deus é quem dá o verdadeiro conhecimento.

Pastor esclareça melhor o que você está querendo dizer, me pergunta você?

Este texto contém o princípio divino para o crescimento, que envolve maturidade e consciência de que a vida é construída por etapas. Cada uma delas será determinante para a seguinte. Ela contém os princípios divinos para o crescimento, e se você quer crescer na sua vida espiritual, emocional ou profissional, deve compreender bem tudo o que Deus está nos ministrando aqui.

Não há crescimento integral, sem que conheçamos:

- A unidade e Interdependência, pois ninguém é responsável sozinho pelo crescimento
- A necessidade do esforço humano. A tarefa de plantar e regar não eram de Deus. Paulo e Apolo foram os que plantaram e regaram.

- O milagre que produz o crescimento. Isto não é tarefa humana, e aqui Deus entra conosco em ação para produzir o verdadeiro crescimento.

Eu não preciso me estressar para atingir meus alvos, só preciso plantar, contar com a sua ajuda, ser um verdadeiro Apolo, que regará. Bem, e quanto ao crescimento, isto é um milagre quem entende de milagres é Deus, e isto ele fará por mim e por você.